



III Simpósio Internacional de Gestão de Projetos (III SINGEP)
II Simpósio Internacional de Inovação e Sustentabilidade (II S2IS)
ISSN:2317-8302

REFLEXÕES SOBRE SEDIAR UMA COPA DO MUNDO DE FUTEBOL – ALEMANHA 2006 x BRASIL 2014.

RODRIGO DO CARMO MOLINA
UNINOVE
rodcmolina@gmail.com

HENRIQUE CÉSAR MELO RIBEIRO
UNINOVE - Universidade Nove de Julho
hcmribeiro@hotmail.com



III Simpósio Internacional de Gestão de Projetos (III SINGEP) II Simpósio Internacional de Inovação e Sustentabilidade (II S2IS)

REFLEXÕES SOBRE SEDIAR UMA COPA DO MUNDO DE FUTEBOL – ALEMANHA 2006 x BRASIL 2014

Resumo

O presente trabalho pretende fazer uma reflexão sobre a gestão de esportes no Brasil com a organização de grandes eventos esportivos. Será tratado como parâmetro o ápice da organização que foi a Copa do Mundo de 2006 para traçar um paralelo com a Copa do Mundo de 2014 realizada no Brasil que deixou muito a desejar em vários aspectos, pensando na qualificação de pessoas responsáveis pelo evento, e nos legados a serem deixados para o Brasil com a realização dos eventos. Isto posto analisando entrevistas com um dos responsáveis pela Organização da Copa de 2006 e com alguns trabalhadores do trânsito da Cidade de São Paulo, será possível verificarmos o alto grau de diferença, seus aspectos e relevâncias na preparação para esses eventos. Depois comparando as duas edições do torneio com os dados apresentados veremos a grande diferença na preparação entre esses dois países. Por fim, com todos os dados apresentados é possível uma reflexão acerca de legado e da necessidade de melhora da gestão do esporte no Brasil, com pessoas mais capazes e qualificadas.

Palavras-chave: Gestão – Eventos - Preparação.

Abstract

This work intends to reflect on the management of sports in Brazil with the organization of major sports events. Parameter is treated as the top of the organization that was the World Cup of 2006 to draw a parallel with the World Cup 2014 held in Brazil that left much to be desired in many respects, considering the qualification of people responsible for the event, and legacies to be left for Brazil with the events. That said analyzing interviews with one of the responsible for the organization of the 2006 World Cup and some transit workers of the City of Sao Paulo will be possible to see the high degree of difference, its aspects and relevance in preparation for these events. After comparing the two editions of the tournament with the data presented we will see a big difference in preparation between these two countries. Finally, with all the data presented it is possible to reflect on legacy and the need for improved management of the sport in Brazil, with more people able and qualified.

Keywords: Management - Events - Preparation.



1 INTRODUÇÃO

Pessoas que vivem nas grandes metrópoles estão sempre sujeitas a se defrontarem com grupos de torcedores acalorados saindo dos campos de Futebol. Mas nem por isso a cidade deve deixar de caminhar, de ter sua vida normal, hospitais funcionando, escolas, mercados, etc.

Para mostrar a relevância do esporte é interessante lembrarmos de (Dalsin, 2010) que em um estudo histórico nos mostrou que na Índia jogar Futebol era sinônimo de boa conduta sendo uma atividade de socialização.

Tanto na Europa quanto na América do Sul, o esporte “Futebol”, muito mais do que competição ou profissão, se constitui em uma atividade de recreação, de comemoração e diversão. No futebol, diferentemente do que ocorre em diversas outras manifestações culturais, as pessoas diretamente ligadas à ele estão tomadas pela paixão, que, segundo (Ensslin, Ensslin, & Pacheco, 2012) faz o espetáculo ainda mais grandioso, quando canalizada para expressar alegria, pode, ainda, por outro lado, causar violência e destruição.

Para ilustrar a modernização no esporte (Green & Houlihan, 2009) nos mostraram que as verbas públicas devem ser gastas adequadamente, pois nas palavras do primeiro Ministro Tony Blair o esporte é uma poderosa ferramenta não utilizada que pode ajudar o governo a fazer inúmeros pontos. Logo, temos uma via onde todos ganham podendo ser bom para o governo e bom para o esporte.

Quando uma nação é escolhida sede da Copa do Mundo de Futebol existe a necessidade da realização de diversas ações, dentre as quais segundo (Ensslin, Ensslin, & Pacheco, 2012) cabe destacar uma nova normatização para avaliação das condições físicas dos estádios de futebol e a punição de pessoas que venham a cometer atos de violência e desordem no interior ou nos arredores dos estádios.

Ainda sobre preparação para um país receber a mais importante competição de futebol do mundo (Cabette & Leal-Laborgue, 2013) nos mostram que um conjunto de intervenções no espaço urbano que são as obras de adequação das cidades-sedes, tanto por uma exigência da FIFA como por uma vontade dos poderes públicos brasileiros em aproveitar a oportunidade para a realização de transformações estruturais na paisagem urbana, como a modernização deste espaço para os moradores, além de torná-lo mais agradável e atrativo para futuros turistas e visitantes.

Logo, o presente trabalho começa com uma Introdução sobre a importância do esporte e a relevância em se sediar um grande evento esportivo. Ato contínuo iniciaremos a Fundamentação Teórica com a análise da Alemanha e o Brasil, bem como as mudanças promovidas pela Alemanha e também com os problemas defrontados no Brasil. Em seguida veremos os procedimentos metodológicos do presente artigo, Para finalmente vermos algumas considerações sobre a necessidade de se preparar bem um gestor de grandes eventos.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Alemanha – 2006

Em 18/04/2006 às vésperas da Copa do Mundo de Futebol que seria realizada na Alemanha, cerca de 2 meses depois o autor principal do presente entrevistou na sede da Fundação Procon-SP o Sr. Antônio Rey, responsável pela empresa Planeta Brasil, que fora uma das escolhidas pela FIFA/CBF com o intuito de comercializar Ingressos e Pacotes de Hospitalidade à Brasileiros que desejassem ir a assistir a Copa do Mundo de 2006. Essa entrevista ocorreu com o intuito da Fundação Procon elaborar uma cartilha dirigida aos



III Simpósio Internacional de Gestão de Projetos (III SINGEP) II Simpósio Internacional de Inovação e Sustentabilidade (II S2IS)

consumidores que fossem para a Alemanha assistir o evento além de esclarecer como é feita a comercialização dos pacotes, a venda de ingressos e quais as garantias do serviço prestado o consumidor terá na Europa ante as grandes diferenças existentes entre nossos continentes em todos os aspectos.

A primeira informação relevante obtida da entrevista, foi que, em razão das dificuldades que poderão ser encontradas em pelos turistas em razão do idioma Alemão, a Cidade de Colônia foi escolhida como a sede brasileira na Alemanha, em razão das diferenças culturais existentes nessa cidade serem menores, conforme estudos elaborados pela empresa contratada pela FIFA/CBF.

Nesse sentido, mesmo o Brasil não jogando nessa cidade tal escolha é referendada uma vez que (Universo Online - UOL, 2006) nos mostra que Colônia é a cidade mais brasileira da Alemanha. Aproximadamente 6.000 brasileiros (na maioria, estudantes) moram nela. Durante a Copa, o número deve dobrar: dez mil reservas feitas por brasileiros na Alemanha, metade é para estadia em Colônia. Além disso, Angola e Portugal jogam na cidade na primeira fase. Por isso, agentes e guias vêm sendo treinados para atender turistas em português.

Sobre esse treinamento, nosso entrevistado disse que no hotel haverá pessoas treinadas para atender os brasileiros, falando o português. Além de garantir a presença de guias e taxistas que também se comuniquem em nosso idioma, para tranquilizar os viajantes. Nesse sentido, o Prefeito da Cidade garantiu a nosso entrevistado que todos os serviços públicos da Cidade, durante a realização da Copa do Mundo terão 24 horas por dia uma pessoa que fale fluentemente o português.

Mas não é só, com o intuito de melhor auxiliar os turistas, o Sr. Rey nos disse em primeira mão que a Cidade de Colônia concedeu visto permanente a alguns Brasileiros que se encontravam em situação irregular no País, desde que os mesmos se submetessem a um treinamento de Guias de Turismo Local para que, durante a realização da Copa do Mundo de 2006 ficassem andando pelas ruas da cidade vestidos com camisetas com os dizeres “Posso Ajudar?”.

Outro fato relevante a se mostrar aos turistas brasileiros, segundo (Universo Online - UOL, 2006) é que uma vez na Alemanha, nada melhor do que se provar a famosa cerveja. Todavia, nos bares, a bebida é servida, quando muito, fresquinha. Para os alemães, cerveja muito gelada perde o sabor, um pecado.

Nesse sentido, nosso entrevistado relatou que para melhor atendimento dos turistas Brasileiros a grande maioria dos estabelecimentos comerciais da Cidade adquiriu máquinas de Gelo para que o Brasileiro tivesse a possibilidade de tomar sua cerveja Gelada como seus costumes tradicionais.

E tem mais, nosso entrevistado informou que todos os estabelecimentos comerciais da cidade de Colônia traduziram o seu cardápio para o português com o intuito de melhor atender ao turista com dificuldade de comunicação.

Por fim, mas não menos importante, no tocante à Ingressos, o Sr. Rey explicou a opção de sua empresa por entregar os Ingressos aos Torcedores somente na Alemanha com o intuito de se evitar a perda dos mesmos, relatando que em seus Hotéis eles trocarão seus Vouchers pelas entradas. Além de solicitar às pessoas que não viajassem sem ingressos para não terem que se sujeitar aos preços exorbitantes dos cambistas ou ainda, adquirirem ingressos falsificados.

Concluindo a entrevista o Sr. Rey nos informou que sua empresa está no mercado desde 1966 e que prestaria todos os auxílios necessários aos consumidores, em todos os aspectos, desde problemas com as Companhias Aéreas ou quaisquer outros que se fizerem necessários.



III Simpósio Internacional de Gestão de Projetos (III SINGEP) II Simpósio Internacional de Inovação e Sustentabilidade (II S2IS)

2.1.1 Das Alterações no Futebol Alemão

Após problemas na Eurocopa de 2000 a Alemanha decidiu repensar o esporte como um todo. Para isso eles adotaram algumas das medidas que seguem:

- Para disputar a 1ª e 2ª divisão da Liga Nacional, os clubes teriam que ter academias formadoras de jovens jogadores;
- Em parceria com escolas, a Federação criou vários centros de treinamentos para crianças abaixo de 14 anos. Depois dos 14 anos, os jovens têm acesso às academias dos clubes;
- Os gastos dos clubes passaram a ser monitorados. Criou-se uma filosofia de não gastar mais do que se ganha; e
- Técnicos foram mandados para outros países para aprender outras culturas futebolísticas. Criou-se uma Federação Nacional de Técnicos.

Após essas mudanças a Alemanha sediou a copa num altíssimo padrão, fazendo com que o esporte fosse valorizado.

Mas não é só, pelo quadro abaixo vemos que, com todas essas mudanças o futebol alemão teve a melhor média de público de toda a Europa com 43.490 torcedores por jogo, tornando-se num modelo exemplar a ser seguido por todo o mundo.

LIGA	Torcedores x Jogo - (2013/2014)	Torcedores x Jogo - (2012/2013)
Alemão	43.490	42.622
Inglês	36.591	35.921
Espanhol	27.016	28.249
Italiano	23.065	23.268
Francês	21.089	19.207
Português	9.447	9.783

Quadro 1: RELAÇÃO - TORCEDORES X JOGO X LIGA

Fonte: Revista Placar (2014)

2.2 Brasil – 2014

No que tange à Copa do Mundo de Futebol de 2014 realizada no Brasil os dados foram obtidos em conversas com os Técnicos que Trabalharam na Central telefônica de Operações (1188) da Companhia de Engenharia de Tráfego durante à Realização dos jogos Brasil x Croácia – Holanda e Chile – Argentina e Holanda realizados na Cidade de São Paulo na Arena de São Paulo uma vez que os mesmos deveriam, segundo determinações de seus



III Simpósio Internacional de Gestão de Projetos (III SINGEP) II Simpósio Internacional de Inovação e Sustentabilidade (II S2IS)

superiores fornecer orientações sobre o trânsito em Inglês e Espanhol por telefone e pelas redes sociais da Companhia aos turistas que necessitassem de ajuda.

Sobre essas orientações em Inglês e Espanhol, cumpre consignar que a CET/SP disponibilizou esse serviço apenas para os dias em que ocorreram jogos na Cidade de São Paulo. Todavia não foi informado de nenhuma forma a disponibilização desse serviço para os turistas.

Por solicitação das pessoas entrevistadas para esse trabalho seus nomes serão preservados no transcorrer do mesmo.

Durante o dia 12/06/2014, dia do jogo entre Brasil e Croácia, foi decretado feriado na Cidade de São Paulo para que os turistas não tivessem problemas de locomoção ao se dirigirem ao estádio. No atendimento telefônico não existiram chamadas de turistas solicitando orientações. Todavia no Twitter da CET/SP muitos demonstraram preocupações com as manifestações que estavam ocorrendo na Zona Leste da Cidade próximo a estação Carrão do Metro uma vez que ao passarem por lá era possível ver de dentro do Vagão do Metrô todos os problemas que estavam ocorrendo nas ruas da região.

Mas não é só, muitos turistas por meio de pesquisas no microblog Twitter se mostravam impressionados com a mobilidade na cidade de São Paulo e a facilidade com que chegaram à Arena para ver o jogo. Todos estavam muito surpresos, por se tratar de uma abertura de copa do mundo em uma metrópole como São Paulo conhecida mundialmente por seu trânsito caótico e tudo estar transcorrendo normalmente.

Sobre esse assunto @ronaldblum no dia do jogo fez um relato replicado pelo Yahoo (<http://news.yahoo.com/brazil-beat-only-way-end-sao-paulo-traffic-191126239.html>) onde ele mostra claramente que decretar feriado foi a forma encontrada por nossas autoridades para resolver o problema da mobilidade na cidade de São Paulo.

Conforme os dados obtidos via twitter ficou claro que os turistas não sabiam da decretação do feriado, que foi a grande causa da facilidade de locomoção na cidade no dia do jogo. Uns poucos jornalistas como o mencionado anteriormente tentaram mostrar ao mundo essa jogada dos governantes para encobrir o problema grave de mobilidade na Cidade de São Paulo.

No dia 23/06/2014, dia do jogo entre Holanda e Chile, foi decretado ponto facultativo na Cidade de São Paulo, uma vez que no mesmo dia teríamos o jogo da Seleção Brasileira contra Camarões e as pessoas foram liberadas do trabalho para ver o jogo e com o intuito de se evitar um congestionamento recorde. Nessa data tudo funcionou normalmente, não houve registros de atendimentos telefônicos à turistas. Por outro lado, as redes sociais foram novamente bombardeadas com elogios pelos turistas ao sistema de transporte ante a facilidade de locomoção indo e voltando do estádio.

Por fim, em 09/07/2014 ocorreu o jogo entre Holanda e Argentina por uma das Semi-finais da competição. Todavia esse dia é Feriado Estadual em São Paulo, portanto mais uma vez não existiram maiores problemas no trânsito na Cidade e mais uma vez os estrangeiros elogiaram demais o sistema de transporte. Cumpre ressaltar os argentinos que elogiaram o espaço designado pela prefeitura no sambódromo do Anhembi uma vez que muitos turistas desse país vieram de trailer para ver o jogo.

Feitas essas considerações, os entrevistados relaram que tiveram problemas antes da copa do mundo pois muitos mexicanos ligaram para pedir informações, e eles não tinham suporte algum. Também existiram problemas com os Argentinos que jogaram mais de uma vez na cidade e tiveram problemas com veículos guinchados por estacionamento em local proibido, todavia ao precisarem do serviço os mesmos eram surpreendidos com pessoas que não conseguiam se comunicar em outros idiomas, para solucionar seus problemas.



III Simpósio Internacional de Gestão de Projetos (III SINGEP) II Simpósio Internacional de Inovação e Sustentabilidade (II S2IS)

Nesse sentido, todos os entrevistados foram unânimes a relatar que adorariam ter feito com a antecedência necessária um curso de idiomas para poder prestar um serviço de melhor qualidade e assim passar uma melhor imagem do Brasil para o mundo.

No que tange a ingressos, o Brasil deu um Show com nossas forças policiais desmascarando uma máfia brilhantemente descrita (Jennings, 2014) ao mostrar que adquirir um ingresso é mais difícil que ganhar na loteria, sendo que os Mafiosos da Fifa fazem dinheiro com o mercado secundário de ingressos, que dificulta e muito ao torcedor comum, ter a possibilidade de assistir ao evento.

2.2.1 Dos Problemas na Copa do Mundo de 2014

Pensando nas ações descritas sobre a Copa do Mundo de 2014, é de suma relevância nos lembrarmos de (Day, Gordon, & Fink, 2012) uma vez que para estes autores a academia, para mostrar o caminho a ser seguido pelos gestores, nos mostra os caminhos essenciais da competição que é aquela onde andamos pra frente e o da cooperação que é aquela onde andamos juntos. Esse último aspecto deixa muito a desejar no Brasil, os gestores não conseguem enxergar o esporte como um todo.

Nesse sentido a Alemanha se desenvolveu como um todo, como já analisamos anteriormente. Após fracassos, os gestores se uniram para crescer. No Brasil os interessados ainda lutam contra isso que é sucesso em todo o mundo. Fazendo com que nosso esporte fique cada vez mais estagnado e parado no tempo.

Sobre essa dualidade entre cooperação x competição (Rezende, Dalmácio, & Pereira, 2010) aduzem que o futebol pode ser visto como um negócio que se situa entre a competição e a cooperação entre os times. Assim, essas duas características do negócio deram origem a dois tipos de mercado nos quais, atualmente, o futebol opera: o mercado de jogadores e o de torcedores. E justamente essa dualidade atrapalha a evolução do esporte no Brasil. Nas nações onde essa dualidade foi superada, a evolução ocorreu e os países cresceram em todos os aspectos.

2.3 Análise Comparativa – Alemanha/06 X Brasil/14

É muito importante e relevante para a academia refletir sobre essas duas formas de se encarar um evento de proporções mundiais onde tudo tem que funcionar perfeitamente.

No que tange à reflexões (Zakus, Mallloy, & Edwards, 2007) nos mostram que os Profissionais em Gestão do Esporte devem estar aptos a interpretar o que outros já interpretaram tanto em pensamento quanto em ações. Os gestores devem estar aptos a perceber mudanças e crescer com elas. Logo se caminharem junto às ações tudo pode ser bem melhor por eles podem perceber coisas ainda mais profundas e escondidas na gestão, ou seja, coisas que as pessoas que não estiverem próximas à ação não terão condições de descobri-las.

Na Alemanha, os governantes mostram uma preocupação muito grande com todos os detalhes. O turista vinha em primeiro lugar. Todos os serviços públicos de Colônia, sede da torcida brasileira, contrataram pessoas que falassem português, ou seja, o turista ao chegar na Alemanha deveria se sentir acolhido, em casa, uma vez que o mesmo iria gastar dinheiro que ficaria no comércio do país.

No Brasil, por outro lado, os governantes se preocuparam apenas com as arenas e se esqueceram de receber bem os turistas. Nesse sentido, serve de exemplo a principal companhia de tráfego do Brasil, não tinha atendimento em Inglês e Espanhol 24 horas por dia durante toda a realização do evento, ou seja, uma enorme falta de cuidado com os turistas que



III Simpósio Internacional de Gestão de Projetos (III SINGEP) II Simpósio Internacional de Inovação e Sustentabilidade (II S2IS)

muitas vezes pela grande falta de informação não gastam tanto quanto poderiam no Brasil que poderia aproveitar muito mais o ato de estar recebendo um evento desse porte.

Muito se especula sobre a corrupção entre os organizadores desses grandes eventos. Todavia, mesmo que exista, na Alemanha o evento foi muito bem organizado e o evento transcorreu sem maiores problemas. O Brasil, pode não ter tido tantos problemas, todavia os serviços oferecidos não foram sequer próximos aos oferecidos em 2006 como pudemos depreender dos dados apresentados além das inúmeras denúncias de irregularidades nas construções das arenas no Brasil.

No que tange o controle da corrupção (Mason, Thibault, & Misener, 2006) nos mostraram que a melhor forma de diminuir a corrupção nos organizadores de grandes eventos seria a inclusão de novos Stakeholders no sistema, desde que os mesmos sejam identificados com o evento e tenham razões para cobrar sua boa execução, logo isso iria trazer transparência, sendo aplicados os princípios de governança corporativa e uma consequente melhoria na gestão dos esporte.

Nesse sentido, toda a sociedade brasileira deve passar a cobrar os governantes, todos tem um pouco de responsabilidade sobre o ocorrido. Muitas vezes não refletimos dessa forma e tudo é deixado à segundo plano, entretanto o esporte pode servir de exemplo para inúmeras mudanças que precisam ser feitas em nossa sociedade como um todo.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A presente pesquisa se deu por meio de pesquisa documental. Que segundo (Martins & Theóphilo, 2009) é característica dos estudos que utilizam documentos como fonte de dados, informações e evidências. Os documentos podem ser dos mais variados tipos, escritos ou não, tais como: diários; documentos arquivados em entidades públicas e entidades privadas; gravações; correspondências pessoais e formais; fotografias; filmes; mapa etc.

(Martins & Theóphilo, 2009) aduzem ainda que alguns tipos de estudos empregam exclusivamente fontes documentais; outros estudos combinam fontes documentais com outras, tais como entrevistas e observação, sendo e esta última a que se aplica ao presente uma vez que as entrevistas realizadas com os agentes de trânsito da cidade de São Paulo se deram durante a realização do evento.

Nesse sentido, a entrevista realizada com o organizador da Copa de 2014 referido anteriormente, não se deu com contexto acadêmico, mas sim com o intuito da elaboração de cartilha aos consumidores brasileiros que iriam assistir ao evento, isto posto essa é a melhor metodologia a ser aplicada para o caso em tela.

Isto posto, os dados utilizados se enquadram na categoria do Observação Participante pois (Martins & Theóphilo, 2009) aduzem ser essa modalidade onde o pesquisador não é apenas um observador passivo, ele pode assumir uma variedade de funções e de fato participar dos eventos e situações que estão sendo observados.

Sobre a entrevista realizada com o Sr. Antônio Rey cumpre consignar que os dados coletados visavam orientar consumidores, contudo os mesmos serve para comparar a preparação dos países para os eventos, uma vez que são informações simples, que não foram visualizadas por nenhum município na cidade de São Paulo durante o Evento, Portanto justificando a metodologia utilizada, onde os dados observados e coletados nos levam à conclusão que será exposta à seguir.

4 CONCLUSÃO



III Simpósio Internacional de Gestão de Projetos (III SINGEP) II Simpósio Internacional de Inovação e Sustentabilidade (II S2IS)

Em meio a tudo o que foi dito (Palhares, Schwartz, Teruel, Santiago, & Trevisan, 2012) nos mostram um lado preocupante após a confirmação dos países como cidade sede de megaeventos uma vez que para que estes eventos ocorram de forma razoável em termos de segurança, infraestrutura e público, tornam-se prementes que novas políticas públicas de esporte e lazer sejam configuradas no país, contemplando inclusive, a educação para o lazer, no sentido de apreender o lazer como um espaço para ressignificação e mudança de atitudes e crenças, visando também a formação de cidadãos aptos para um convívio com qualidade.

Em seu famoso livro (Bourdieu, 2003) ao responder “Como se pode ser desportista?” conclui seu brilhante pensamento indicando apenas que o princípio das transformações das práticas e dos consumos desportivos deve ser procurado na relação entre as transformações da oferta e as transformações da procura e assim conseguiríamos uma melhora na gestão dos esportes.

Trabalhos como esse são importantes pois como nos ditames de (Markula & Friend, 2005) escrever memórias vai prover dados a serem pesquisados para diversos grupos de pessoas, e esse comparativo se mostra muito relevante para que possamos ter como parâmetro algo que deu certo e algo que deixou a desejar em vários aspectos.

Mas não é só, (Babiak, 2007) nos mostrou que o sucesso de cada organização depende em parte nos parceiros organizacionais, com termos de colaboração, troca e parceria sendo usados na interação das organizações, ou seja, seguindo esses ditames, todos trabalhando juntos num mesmo ideal, e o esporte irá crescer, assim como ocorreu na Alemanha e não no Brasil, onde, por exemplo, um serviço não foi divulgado para que demanda não fosse gerada.

Estudos como o presente, merecem destaque pois tendem a auxiliar a academia, em uma área, pouco explorada que é a realização de grandes eventos, apresentando um norte a seguir, principalmente em nações não tão habituadas a realização de grandes eventos. Uma vez que a História nos mostra que quem realiza eventos desse porte tende a se especializar, capacitar melhor as pessoas e deixá-las mais preparadas, não só para grandes eventos, mas para o esporte como um todo.

Assim, para o esporte evoluir é preciso organização e cooperação. Serve como exemplo a seguir o que os alemães fizeram uma vez que hoje eles tem o melhor campeonato da Europa em todos os aspectos. E assim também poderíamos se seguir o aprendido, melhorar o nosso esporte.

Este estudo todavia tem como principal limitação, o fato da coleta de dados referente à Alemanha ter sido realizada antes do evento, ou seja, impossibilitando-nos de saber se todo o planejado transcorreu dentro do previsto, sem maiores intercorrências.

Para futuros estudos seria muito interessante que fossem analisados dados de Planejado X Executado e todos as nações que recebem grandes eventos esportivos, uma vez que enriqueceria muito a preparação para novos eventos além de preparar melhor gestores nas nações que pretendem receber grandes eventos esportivos. Se faz mister mencionar também que países que vão receber grandes eventos passam a estudar mais sobre gestão de esportes e a produzir mais estudos sobre o tema.

Evidencie aqui limitações do trabalho e sugestões para futuros estudos.

5 REFERÊNCIAS

- Abril, E. (2014). *Futebol Internacional*. Retrieved from Revista Placar: <http://placar.abril.com.br/materia/campeonato-alemao-tem-melhor-media-de-publico-da-europa>



III Simpósio Internacional de Gestão de Projetos (III SINGEP) II Simpósio Internacional de Inovação e Sustentabilidade (II S2IS)

- Babiak, K. (2007). Determinants of Interorganizational Relationships: The Case of a Canadian Nonprofit Sport Organization. *Journal of Sport Management*, 338-376.
- Bourdieu, P. (2003). *Questões de Sociologia*. Lisboa: Fim de Século.
- Cabette, A., & Leal-Laborgue, M. (2013). A cidade e a Copa do Mundo: Projetos e Transformações urbanas em Porto Alegre - Brasil. *EURE*, 5-24.
- Dalsin, K. (2010). Futebol e Colonialismo no Território Indiano. *Revista de História do Esporte*, 1-20.
- Day, D. D., Gordon, S., & Fink, C. (2012). The Sporting Life: Exploring Organizations through the Lens of Sport. *The Academy of Management Annals*, 397-433.
- Ensslin, L., Ensslin, S. R., & Pacheco, G. C. (2012). Um estudo sobre segurança em estádios de futebol baseado na análise bibliométrica da literatura internacional. *Perspectivas em Ciência da Informação*, 71-91.
- Green, M., & Houlihan, B. (2009). Modernization and Sport: The Reform of Sport England and UK Sport. *Public Administration*, 678-698.
- Jennings, A. (2014). *Um Jogo Cada Vez mais Sujo*. São Paulo: Panda Books.
- Markula, P., & Friend, L. A. (2005). Remember When... Memory-Work as an Interpretative Methodology for Sport Management. *Journal of Sport Management*, 442-463.
- Martins, G., & Théóphilo, C. (2009). *Metodologia da Investigação Científica para Ciências Sociais Aplicadas*. 2ª Edição. São Paulo: Editora Atlas S.A.
- Mason, D. S., Thibault, L., & Misener, L. (2006). An Agency Theory Perspective on corruption in Sport: The Case of the International Olympic Committee. *Journal of Sport Management*, 52-73.
- Palhares, M. F., Schwarts, G. M., Teruel, A. P., Santiago, D. R., & Trevisan, P. R. (2012). Lazer, agressividade e violência: considerações sobre o comportamento das torcidas organizadas. *Motriz*, 186-199.
- Rezende, A. J., Dalmácio, F. Z., & Pereira, C. A. (2010). A Gestão dos Contratos de Jogadores de Futebol: Uma Análise Sob a Perspectiva da Teoria da Agência - O caso do Clube Atlético Paranaense. *Revista de Contabilidade e Controladoria*, 95-123.
- Universo Online - UOL. (2006). *Uol Copa do Mundo 2006*. Retrieved from Universo Online - UOL: <http://esporte.uol.com.br/copa/2006/sedes/colonia/>
- Universo Online - UOL. (2006). *Uol Copa do Mundo 2006*. Retrieved from Universo Online - UOL: <http://copa.esporte.uol.com.br/copa/2006/reportagens/guiaalemanha.jhtm>
- Zakus, D. H., Mallloy, D. C., & Edwards, A. (2007). Critical and Ethical Thinking in Sport Management: Philosophical Rationales and Examples of Methods. *Sport Management Review*, 133-158.